

Medicina Veterinária

HEMIMANDIBULECTOMIA ROSTRAL BILATERAL EM CÃO: RELATO DE CASO

Jeisa de Castro e Andrade - Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, bolsista do Programa de Educação Tutorial DMV/UFLA/Lavras/ MG - jeisa.andrade@estudante.ufla.br

Luiza Helena Ponzo Perez - Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, bolsista do Programa de Educação Tutorial DMV/UFLA/Lavras/ MG - luiza.perez2@estudante.ufla.br

Mariana Pimenta Neves - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/ MG - mariana.neves2@estudante.ufla.br

Iara Martins Araújo - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/ MG - iara.araujo1@estudante.ufla.br

Júlia Teixeira Naves - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/ MG - julia.naves1@estudante.ufla.br

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor Titular - Setor de Cirurgia Veterinária, DMV/UFLA - lalmuzzi@ufla.br - Orientador - Orientador(a)

Resumo

A hemimandibulectomia é um procedimento cirúrgico que envolve a remoção parcial da mandíbula, sendo frequentemente indicada em cães para o tratamento de neoplasias orais, fraturas graves ou infecções ósseas refratárias. Este relato tem o objetivo de descrever um caso de hemimandibulectomia rostral bilateral em um cão com fratura complexa na mandíbula. Foi encaminhado para o Hospital Veterinário da UFLA um cão sem raça definida, macho, não castrado após ser atacado por outro cão. Na admissão, o paciente apresentava fraturas nos dois ramos da mandíbula, instabilidade na maxila e dificuldade respiratória decorrente do trauma. A mandíbula já estava fragilizada devido a uma reabsorção óssea preexistente, o que favoreceu a fratura grave. O exame radiográfico revelou fratura completa e transversa no corpo mandibular esquerdo, localizada entre os pré-molares inferiores 2 e 3. Além disso, observou-se perda significativa do alinhamento ósseo, reabsorção alveolar acentuada e lise das raízes dentárias, indicando uma condição óssea severamente comprometida. Dada a extensão da lise óssea, a utilização de placas para estabilização foi descartada. Optou-se pela realização de hemimandibulectomia direita centrorostral modificada e hemimandibulectomia esquerda rostral. O procedimento cirúrgico envolveu incisão na região ventral da sínfise mandibular direita, seguida de dissecação das faces lingual e gengival da mandíbula. A artéria alveolar foi ligada, e os tecidos adjacentes foram ressecados, sendo removida a parte mandibular lesionada. As pontas ósseas da porção caudal da mandíbula foram removidas com auxílio de goiva e lima óssea. A síntese da mucosa lingual e gengival foi realizada com sutura simples separada utilizando fio Monocryl 2-0, enquanto a musculatura foi aproximada com sutura simples contínua com o mesmo fio. O tecido subcutâneo foi fechado em padrão Cushing, e a pele com pontos simples separados com fio Nylon 3-0. O procedimento foi realizado com sucesso, resultando na remoção das áreas de tecido ósseo comprometido e na estabilização da mandíbula. O animal foi mantido sob monitoramento pós-operatório, com manejo analgésico e antibiótico. Uma sonda esofágica foi utilizada para garantir a nutrição enteral adequada até que o cão pudesse retomar a alimentação oral, que ocorreu por volta de 2 semanas após o procedimento. A abordagem cirúrgica escolhida foi eficaz, proporcionando a recuperação progressiva da função mastigatória e respiratória do paciente.

Palavras-Chave: mandíbula, fratura, lesão óssea.

Instituição de Fomento: Programa de Educação Tutorial/MEC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/2N9SB8EiTY4>

Sessão: 4

Número pôster: 196

Identificador deste resumo: 4817-18-3417

novembro de 2024